

CLIPPING



PROJETO "SE ESSA CASA FOSSE MINHA" CHEGA À SUA ÚLTIMA SEMANA COM AULAS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA CRIANÇAS DAS COMUNIDADES DO POÇO DA DRAGA E GRAVIOLA

Share this on WhatsApp



Durante todo o mês de agosto, crianças com idades entre 4 e 13 anos, moradoras das comunidades do Poço da Draga e da Graviola, na Praia de Iracema, estão recebendo aulas voltadas para a educação patrimonial através da arte. O projeto *Se Essa Casa Fosse Minha*, realizado pela Cria Assessoria e Produção Cultural, chega a sua última semana de atividades com os pequenos com aulas de isogravura, ministradas por Geórgia Mara.

Contemplada no VII Edital das Artes de Fortaleza, a iniciativa conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Fortaleza, através da Secretaria Municipal da Cultura – SECULTFOR e Casa da Cultura Digital, onde as atividades estão sendo desenvolvidas por arte-educadores nos turnos da manhã e da tarde.

“Tem sido gratificante proporcionar a crianças moradoras das comunidades da Graviola e do Poço da Draga um espaço de criação e de escuta de seus mais diversos sentimentos, traduzidos por meio de diferentes expressões artísticas. Vivenciamos a cada dia do projeto a experiência libertadora da arte aliada à educação patrimonial, a autoconfiança dos pequenos e seus laços de afeto a seus territórios e à cidade de Fortaleza são potencializados.

Descobrimos pequenos grandes artistas, com destreza não só nos traços e cores, mas nos gestos e nas falas. A expectativa é o lançamento da revista digital, que contará com o registro de uma preciosa narrativa da infância destas duas comunidades da Praia de Iracema”, avalia Germana Vitoriano, coordenadora geral do projeto.

O projeto *Se Essa Casa Fosse Minha* teve como premissa desenvolver e fortalecer os sentimentos de identidade e cidadania das crianças contempladas. Durante as atividades, as crianças vêm sendo estimuladas a reconhecer e expressar suas memórias e afetos por suas comunidades por meio de oficinas de desenho, quadrinhos, lambe-lambe e, esta semana, isogravura. Durante as aulas, os conceitos de arte e patrimônio cultural são abordados através de uma metodologia lúdica.

Se Essa Casa Fosse Minha conta com um total de 40 horas / aula para cada turno, de segunda a sexta, das 09h às 11h e das 14h às 16h. Os pequenos já tiveram aulas de desenho, com Amanda Oliveira, quadrinhos, com Luciana Rodrigues, e lambe-lambe, com Ceci Shiki, que atuaram como multiplicadoras de saberes.

Com coordenação pedagógica de Monalisa Freitas Viana, o projeto vem dando aos pequenos liberdade ampla e irrestrita para que possam apresentar sua visão de mundo sobre seus territórios de morada e desenvolver um diagnóstico sobre a Praia de Iracema em que vivem e a que desejam para o futuro.

As perspectivas, práticas culturais, memórias e afetos dos pequenos moradores serão difundidas por meio de uma revista digital, que será lançada ao final do projeto e que pretende ser um relevante recorte antropológico, sensível e poético sobre Fortaleza, sua pluralidade e perspectivas para o futuro pelos olhos dos

SOBRE



Patrícia Moreira - Editora Chefe do Blog No Olhar Digital - Graduada em Letras e Jornalismo. Pós-graduada em Assessoria de Comunicação e Gestão Estratégica. Atua como social media e Assessora de Comunicação em empresas de segmentos variados. Aprecia música, cinema, gastronomia e internet



COLONISTAS



localhost



Misia Rocha



Patrícia Moreira

SIGA



NEWSLETTER

Assine a newsletter do nosso Blog para receber conteúdo semanalmente !

*Crédito fotográfico – Bruno Soares

Share this on WhatsApp

AÇÃO SOCIAL COMUNIDADE CRIA ACESSORIA E PRODUÇÃO CULTURAL GRAVIOLA

POÇO DA DRAGA PROJETO SE ESSA CASA FOSSE MINHA

30 de agosto de 2019



PATRICIA MOREIRA

Patricia Moreira - Editora Chefe do Blog No Olhar Digital - Graduada em Letras (Habilitação Português/Lingua Inglesa) e Jornalismo. Pós-graduada em Assessoria de Comunicação e Gestão Estratégica. Atua como social media e Assessora de Imprensa em empresas de segmentos variados.

VOCÊ TAMBÉM PODE GOSTAR LEIA

SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA AOS CEGOS COMPLETA 75 ANOS DE AÇÕES NAS ÁREAS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E CIDADANIA 15 de setembro de 2017

EVENTO BENEFICENTE OFERECE DIA DE DIVERSÃO PARA CRIANÇAS DO LAR AMIGOS DE JESUS 30 de agosto de 2017



GOVERNO DO ESTADO E FORTALEZA ESPORTE CLUBE FIRMAM PARCERIA COM INTUITO DE IMPLANTAR CENTRO DE TREINAMENTO EM UNIDADE DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO 15 de setembro de 2017

0 COMENTÁRIOS No olhar digital

Iniciar sessão

Recomendar Tweet Partilhar

Mostrar primeiro os mais votados



Escreva o seu comentário...

INICIE SESSÃO COM O

OU REGISTE-SE NO DISQUS

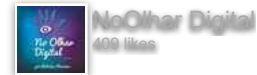
Nome

Seja o primeiro a comentar!

Subscrever Acerca do Disqus Adicionar o Disqus Adicionar

E-mail * ASSINAR

NOSSO FACEBOOK



Like Page

Send Message

1 friend likes this



TAGS

- ANIVERSÁRIO ARTE ATRAÇÕES
AÇÃO PROMOCIONAL AÇÃO SOCIAL
CAIXA CULTURAL FORTALEZA CAMPANHA
CARNAVAL CINEMA CINETEATRO SÃO LUIZ
CULTURA CURSO ENEL ESPETÁCULO
ESPORTE EVENTO EXPOSIÇÃO EXTRA
FÉRIAS GASTRONOMIA HUMOR
INAUGURAÇÃO INFANTIL INSCRIÇÕES
LANÇAMENTO MODA MUSICA NATAL
NORTH SHOPPING FORTALEZA
NORTH SHOPPING JÓQUEI
NORTH SHOPPING SOBRAL PALESTRA
PREFEITURA DE FORTALEZA PROGRAMAÇÃO
PROMOÇÃO PÃO DE AÇÚCAR
RIOMAR FORTALEZA RIOMAR KENNEDY
SAÚDE SERVIÇO SHOPPING
SHOPPING PARANGABA SHOW TEATRO
VIA SUL SHOPPING

Presença digital que marca. Se sua empresa não fatura com a internet, podemos te ajudar. SUNSYSTEM AGENCIA DIGITAL

ULTIMO POSTS

Publicidade



ESTUDANTES

PRODUÇÃO CULTURAL

Projeto ensina educação patrimonial a crianças da comunidade

Aulas serão realizadas durante todo o mês de agosto pelo projeto “Se essa casa fosse minha”

29/08/2019 06:39

0



O projeto “Se Essa Casa Fosse Minha” pretende desenvolver e fortalecer os sentimentos de identidade e cidadania das crianças (Foto: Bruno Soares)

Até o dia **30 de agosto**, 45 crianças, com idades entre quatro e 13 anos, moradoras das comunidades do Poço da Draga e da Graviola, na Praia de Iracema, receberão aulas voltadas à educação patrimonial por meio da arte. A ação faz parte do projeto “**Se Essa Casa Fosse Minha**”, realizado pela Cria Assessoria e Produção Cultural. As oficinas serão realizadas de segunda a sexta, das 9h às 11 horas e das 14h às 16 horas.

Publicidade



MAIS LIDAS

- 1 CONCURSO**
UFC amplia vagas e tem calendário alterado para...
- 2 80 VAGAS**
Colégio Militar do Corpo de Bombeiros está com...
- 3 PEDAGOGIA; PSICOLOGIA E LETRAS**
Prefeitura de Fortaleza abre concurso com salários de...

ENQUETE

Qual a sua escolaridade?

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior incompleto

Contemplada no VII Edital das Artes de Fortaleza, a iniciativa conta com o apoio da Prefeitura de Fortaleza, mediante a Secretaria Municipal da Cultura (Secultfor) e a Casa da Cultura Digital, onde as atividades serão desenvolvidas por arte-educadores nos turnos da manhã e da tarde.

O projeto “Se Essa Casa Fosse Minha” pretende desenvolver e fortalecer os sentimentos de identidade e cidadania das crianças contempladas. Durante as atividades, as crianças serão estimuladas a reconhecer e expressar suas memórias e afetos por suas comunidades por meio de oficinas de desenho, quadrinhos, lambe-lambe e isogravura, nas quais os conceitos de arte e patrimônio cultural serão abordados através de uma metodologia lúdica.

Cada turma terá 40 horas/aula sob a tutela de nomes reconhecidos na Cidade, como Amanda Oliveira (desenho), Luciana Rodrigues (quadrinhos), Ceci Shiki (lambe-lambe) e Geórgia Mara (isogravura), que atuarão como multiplicadores de saberes. A coordenação pedagógica é de Monalisa Freitas Viana e prevê dar aos pequenos liberdade ampla e irrestrita para que possam apresentar sua visão de mundo sobre seus territórios de morada e desenvolver um diagnóstico sobre a Praia de Iracema em que vivem e a que desejam para o futuro. O desenvolvimento das crianças pode ser acompanhado de perto pelo [Instagram](#) e [Facebook](#).

REDAÇÃO O POVO ONLINE

TAGS:

CRIA ASSESSORIA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL
PRODUÇÃO CULTURAL SE ESSA CASA FOSSE MINHA

- Ensino Superior completo
- Pós-graduação

Votar

[Ver resultados](#)

Publicidade



OPINIÕES

[Ver Mais Blogs >](#)

ANUNCIE EXPEDIENTE

0

shares
Melhorar
leitura

Investe CE

por Oswaldo Scaliotti

Projeto TEAR promove vivência e Feira de produtos de comunidades quilombola e indígena com design contemporâneo

Por Oswaldo Scaliotti em [Eventos](#)

03 de dezembro de 2019



PESQUISAR NO SITE

Digite o que você procura

BUSCAR

fazerem uma tradicional roda de Ciranda.

Mercado Criativo

No sábado (7), a partir das 16h, os artesãos participam da **Feira Mercado Criativo**, no Mercado dos Pinhões, quando será disponibilizado para venda ao público os produtos desenvolvidos durante a execução do TEAR. Estarão disponíveis 130 peças, entre vestuário e acessórios como colares, brincos e bolsas confeccionados a partir da imersão de designers contemporâneos nas duas comunidades, realizada de julho a novembro, aliando os fazeres ancestrais à modernidade. As peças custam entre R\$ 10,00 e R\$ 70,00 e, posteriormente, estarão disponíveis no site <http://www.projetotearce.com.br>.

Sobre o TEAR

O TEAR surgiu para valorizar o artesanato cearense e a cultura tradicional por meio de experimentações, intercâmbios artísticos e capacitações criativas, conectando artesãos quilombolas e indígenas aos empreendedores criativos de Fortaleza, que participam das feiras de artes promovidas pela SECULTFOR. De julho a novembro, criou-se um canal criativo, de troca de referências e práticas sustentáveis para obtenção de produtos inovadores, respeitando e valorizando suas tradições culturais. O TEAR construiu uma teia dentro da economia criativa que uniu os saberes, afetos e trocas entre as comunidades, suas expressões culturais, tradições, trajetórias de resistência e luta em harmonia com a cultura contemporânea.

“Desde os primeiros encontros já se evidenciou uma sintonia fina, um respeito mútuo, entre os designers e os artesãos. A habilidade técnica aliada à inventividade destes diferentes grupos proporcionou momentos singulares às vivências”, celebra Germana Vitoriano, coordenadora geral do TEAR. “Todos os envolvidos quiseram aprender uns com os outros, repassar os saberes dos seus ofícios, produzir de maneira coletiva. Certamente, foi este compartilhamento de referências tecnológicas e práticas sustentáveis que proporcionou a obtenção de produtos criativos e inovadores”, complementa.

Para este intercâmbio, foram convidados pelo projeto o estilista Matias, as designers Iara Reis, Cláudia Pessoa, da CpDesign Store, Joana Gurgel, da Tenda Boho, e Juliana Farias, da TransBordando. Os designers desenvolveram ações de reconhecimento e valorização do conhecimento, integrando a preservação da vida social, crenças e modos de produção artesanal e o crescimento econômico sustentável das comunidades tradicionais cearenses. As expressões culturais estão manifestadas através do artesanato, acessórios, indumentárias e pinturas corporais, em diálogo com a produção ligada à moda e design.

Ancestralidade e modernidade

A comunidade quilombola da Serra do Juá desenvolve o projeto Zumbi, que alia artesanato e costura e é realizado exclusivamente pelas mulheres da comunidade. A estrela do projeto são as tradicionais colchas de retalhos. O trabalho com os recortes de tecido vai ganhar novas aplicações dentro do TEAR, com a confecção de roupas e acessórios. Já os Pitaguary de Monguba têm como destaque no seu trabalho artesanal a confecção de peças feitas a partir do barro e da palha, tanto para uso decorativo como como utensílios cotidianos, além de

PESQUISAR NO SITE

Digite o que você procura

BUSCAR



Browsing Tag

ARTESANATO

PROJETO TEAR PROMOVE VIVÊNCIA E FEIRA DE PRODUTOS DE COMUNIDADES QUILOMBOLA E INDÍGENA COM DESIGN CONTEMPORÂNEO



Nos dias 6 e 7 de dezembro, quem estiver em Fortaleza poderá dar um breve mergulho na ancestralidade dos povos originários e negros do Ceará. O projeto TEAR se propôs a tecer uma ponte entre a arte, as tradições ancestrais negras e indígenas e os tempos modernos, e o resultado deste trabalho será apresentado ao público neste período em dois momentos: uma Vivência com a comunidades quilombola e indígena; e na Feira Mercado Criativo com a venda de produtos dos mesmos no Mercado dos Pinhões. O projeto foi contemplado no VII Edital das Artes da Prefeitura de Fortaleza e desenvolvido pela Cria Assessoria e Produção Cultural junto às comunidades quilombola da Serra do Juá, em Caucaia, e indígena Pitaguary da aldeia Monguba, em Pacatuba.

Vivência com as Comunidades

No dia 6 (sexta), o Centro Cultural Belchior, na Praia de Iracema, recebe representantes das duas comunidades para uma tarde de muita troca de saberes e boas energias. Às 16h, o público poderá participar de uma conversa sobre o projeto com os artesãos das comunidades e com a coordenação artística do Projeto, que será seguida de uma vivência criativa com os artesãos. Para encerrar a tarde de trocas, o largo Luís Assunção será palco para o povo Pitaguary realizar uma roda de Toré, ritual ancestral que une dança e religiosidade, e os Quilombolas fazerem uma tradicional roda de Ciranda.

SOBRE



Patrícia Moreira - Editora Chefe do Blog No Olhar Digital - Graduada em Letras e Jornalismo. Pós-graduada em Assessoria de Comunicação e Gestão Estratégica. Atua como social media e Assessora de Comunicação em empresas de segmentos variados. Aprecia música, cinema, gastronomia e internet



COLUNISTAS



localhost



Misia Rocha



Patricia Moreira

SIGA



NEWSLETTER

Assine a newsletter do nosso Blog para receber conteúdo semanalmente !

No sábado (7), a partir das 16h, os artesãos participam da **Feira Mercado Criativo**, no Mercado dos Pinhões, quando será disponibilizado para venda ao público os produtos desenvolvidos durante a execução do TEAR. Estarão disponíveis 130 peças, entre vestuário e acessórios como colares, brincos e bolsas confeccionados a partir da imersão de designers contemporâneos nas duas comunidades, realizada de julho a novembro, aliando os fazeres ancestrais à modernidade. As peças custam entre R\$ 10,00 e R\$ 70,00 e, posteriormente, estarão disponíveis no site <http://www.projetotearce.com.br>.

Sobre o TEAR

O TEAR surgiu para valorizar o artesanato cearense e a cultura tradicional por meio de experimentações, intercâmbios artísticos e capacitações criativas, conectando artesãos quilombolas e indígenas aos empreendedores criativos de Fortaleza, que participam das feiras de artes promovidas pela SECULTFOR. De julho a novembro, criou-se um canal criativo, de troca de referências e práticas sustentáveis para obtenção de produtos inovadores, respeitando e valorizando suas tradições culturais. O TEAR construiu uma teia dentro da economia criativa que uniu os saberes, afetos e trocas entre as comunidades, suas expressões culturais, tradições, trajetórias de resistência e luta em harmonia com a cultura contemporânea.

“Desde os primeiros encontros já se evidenciou uma sintonia fina, um respeito mútuo, entre os designers e os artesãos. A habilidade técnica aliada à inventividade destes diferentes grupos proporcionou momentos singulares às vivências”, celebra Germana Vitoriano, coordenadora geral do TEAR. “Todos os envolvidos quiseram aprender uns com os outros, repassar os saberes dos seus ofícios, produzir de maneira coletiva. Certamente, foi este compartilhamento de referências tecnológicas e práticas sustentáveis que proporcionou a obtenção de produtos criativos e inovadores”, complementa.

Para este intercâmbio, foram convidados pelo projeto o estilista Matias, as designers Iara Reis, Claudia Pessoa, da CpDesign Store, Joana Gurgel, da Tenda Boho, e Juliana Farias, da TransBordando. Os designers desenvolveram ações de reconhecimento e valorização do conhecimento, integrando a preservação da vida social, crenças e modos de produção artesanal e o crescimento econômico sustentável das comunidades tradicionais cearenses. As expressões culturais estão manifestadas através do artesanato, acessórios, indumentárias e pinturas corporais, em diálogo com a produção ligada à moda e design.

Ancestralidade e modernidade

A comunidade quilombola da Serra do Juá desenvolve o projeto Zumbi, que alia artesanato e costura e é realizado exclusivamente pelas mulheres da comunidade. A estrela do projeto são as tradicionais colchas de retalhos. O trabalho com os recortes de tecido vai ganhar novas aplicações dentro do TEAR, com a confecção de roupas e acessórios. Já os Pitaguary de Monguba têm como destaque no seu trabalho artesanal a confecção de peças feitas a partir do barro e da palha, tanto para uso decorativo como como utensílios cotidianos, além de bordados, acessórios e adornos. Dentro do TEAR, a arte tradicional ganha novos contornos e nuances, sem perder suas características identitárias.

Serviço:

Vivência com as Comunidades

Data: 6/12

Local: Centro Cultural Belchior e Largo Luís Assunção

Horário: a partir das 16h

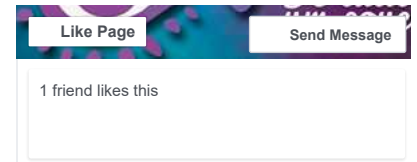
Gratuito e aberto ao público

Feira Mercado Criativo

Data: 7/12

E-mail *

NOSSO FACEBOOK

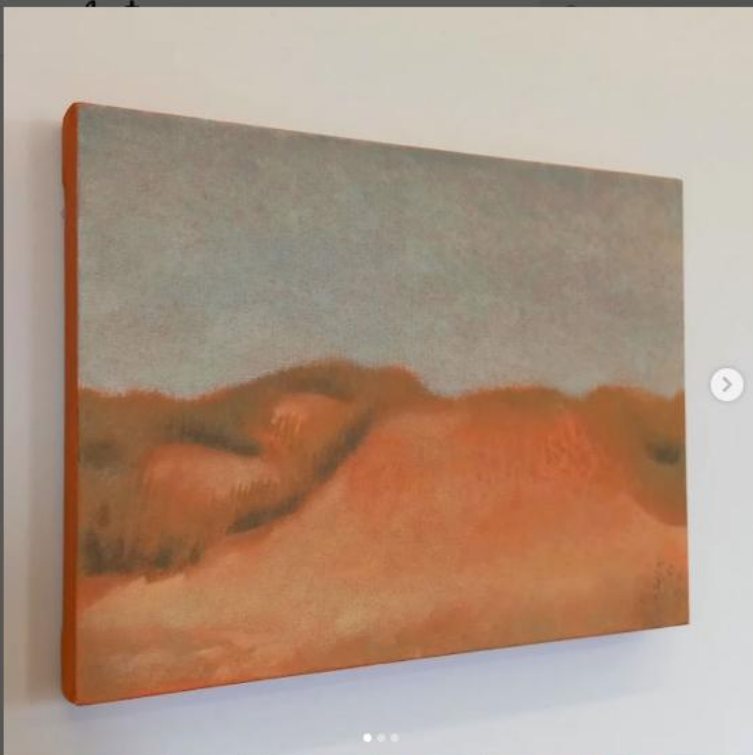


TAGS

ANIVERSÁRIO ARTE ATRAÇÕES
 AÇÃO PROMOCIONAL AÇÃO SOCIAL
 CAIXA CULTURAL FORTALEZA CAMPANHA
 CARNAVAL CINEMA CINETEATRO SÃO LUIZ
 CULTURA CURSO ENEL ESPETÁCULO
 ESPORTE EVENTO EXPOSIÇÃO EXTRA
 FÉRIAS GASTRONOMIA HUMOR
 INAUGURAÇÃO INFANTIL INSCRIÇÕES
 LANÇAMENTO MODA MUSICA NATAL
 NORTH SHOPPING FORTALEZA
 NORTH SHOPPING JÓQUEI
 NORTH SHOPPING SOBRAL PALESTRA
 PREFEITURA DE FORTALEZA PROGRAMAÇÃO
 PROMOÇÃO PÃO DE AÇÚCAR
 RIOMAR FORTALEZA RIOMAR KENNEDY
 SAÚDE SERVIÇO SHOPPING
 SHOPPING PARANGABA SHOW TEATRO
 VIA SUL SHOPPING



ULTIMO POSTS



sobrado154 • Seguindo

sobrado154 📅 📅 SÁBADO NO SOBRADO 📅 📅

Vamos encher esse fim de semana com pinturas, artesanato e história?

O Sobrado Dr. José Lourenço também abre aos sábados! Nossa programação continua em cartaz, dando destaque à arte cearense e à memória de Fortaleza!

A exposição 'Lembrança de Algum Lugar, de Paula Siebra', traz telas com paisagens de cores suaves e tenras. A inspiração para os quadros vem da silicogravura, a arte das garrafinhas de areia colorida, da Praia de Majorlândia. A exposição também abriga o artesanato das garrafinhas e vídeo com artistas silicogravadores.

A mostra 'Sobrado Dr. José Lourenço' também continua em cartaz,...

📍 🗨️ 📌

Curtido por jeffer_ e outras pessoas
21 DE MAIO

Adicione um comentário... [Publicar](#)



sobrado154 • Seguindo

sobrado154 ♥ ARTISTAS DA EXPOSIÇÃO RAREFEITO NA SEMANA DE MUSEUS

Você visitou a Exposição Rarefeito, que aconteceu no Sobrado em 2021?

Hoje, dia 19/05, às 15h, no Youtube da Secult Ceará, a curadora e artista Waléria Américo conversa com as artistas Adriana Botelho, Naiana Magalhães e Tetê Alencar, na Roda de Conversa O PODER DOS MUSEUS E AS NARRATIVAS FEMININAS, marcando a presença do Sobrado na 20ª Semana Nacional dos Museus, evento coordenado pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram).

Com o tema O Poder dos Museus, a Semana investiga, analisa e promove debates necessários aos nossos tempos. O Sobrado propõe a conversa sobre as perspectivas de artistas mulheres, que

👍 🗨 📌

Curtido por jeffer_ e outras pessoas

19 DE MAIO

😊 Adicione um comentário... Publicar

https://www.instagram.com/p/CdvTGOLOya4/



sobrado154 • Seguindo

sobrado154 🤗 VENHA PRO SOBRADO!

Estamos abertos e esperando por você!

Vir ao Sobrado é encontrar também com a história e a memória de Fortaleza!

Além de nossa mostra 'Sobrado Dr. José Lourenço - Percursos Históricos', que aborda os diversos usos do prédio ao longo do tempo, junto de representações artísticas, o Sobrado também possui peças cheias de história!

A pintura da Meretiz, presente no Espaço da Biblioteca também é uma das marcas do tempo no prédio!

Venha ver de pertinho estes vestígios de história por aqui!

👍 🗨 📍 📌

Curtido por jeffer_ e outras pessoas

10 DE MAIO

😊 Adicione um comentário... Publicar



sobrado154 • Seguindo

sobrado154 🌿 'O SERTÃO VIROU MAR' CONTINUA NO SOBRADO!

Qual imagem permanece durante toda uma vida? Como é revisitar os espaços de sua infância?

Na exposição 'O Sertão Virou Mar', o artista Azol tenta responder a essas perguntas em seus trabalhos artísticos.

Natural do Rio Grande do Norte, mas vivendo em São Paulo há décadas, Azol retoma o espaço do sertão de sua infância e o retrata em pinturas, fotomontagens, instalação e vídeos.

As obras nos revelam um sertão ora mítico, ora assombroso. Um espaço complexo, que carrega mistérios, afetos e densidade.

Venha conferir o olhar de Azol no Sobrado!

👍 🗨 📌

👤 Curtido por jeffer_ e outras pessoas

26 DE ABRIL

😊 Adicione um comentário... [Publicar](#)



sobrado154 • Seguindo

sobrado154 🌟📍 ESTAMOS DE VOLTA!

Depois de um feriadão, nada melhor do que retomar a Programação Cultural, né?

O Sobrado Dr. José Lourenço continua com as exposições "O Sertão Virou Mar", "Lembrança de Algum Lugar" e a mostra "Sobrado Dr. José Lourenço - Percursos Históricos" em cartaz.

Aqui no Sobrado você entra em contato com o trabalho dos artistas @azol.art, @paula_siebra e a curadoria de @marcus.lontra e @carolvieiran.

Venha passear pelas paisagens míticas do sertão nos quadros e fotomontagens de Azol e pela delicadeza e cuidado nas telas de Paula Siebra.

📍 Curtido por jeffer_ e outras pessoas

19 DE ABRIL

Adicione um comentário... Publicar



sobrado154 • Seguindo

sobrado154 Hoje, foi um dia com várias visitas no Sobrado!

Recebemos turmas de alunos do curso de Jovem Aprendiz, do @projetojosehenrique

Além disso também recebemos @dodoraguimaraes por aqui :)

Todos conferindo os últimos dias da Exposição Tramas do Feminino!

Em cartaz até amanhã, dia 12/02.
De 9h-13h, com acesso até às 12h30.

Vem pro Sobrado!

#TramasDoFeminino
#ExposiçãoSobrado154 #ExpoDasArtes #Sobrado154

Curtido por jeffer_ e outras pessoas

11 DE FEVEREIRO

Adicione um comentário... Publicar

